

Ranking de Competitividade dos Estados: Paraná lidera combate ao desmatamento e reciclagem

27/08/2025

Desenvolvimento Sustentável

A edição 2025 do Ranking de Competitividade dos Estados, divulgada nesta quarta-feira (27) pelo Centro de Liderança Pública (CLP), apontou o Paraná com o segundo melhor índice de sustentabilidade do País, com nota 93,3, atrás apenas do Distrito Federal (DF), que alcançou 100 pontos. O bom desempenho do Estado na área ambiental foi puxado pela qualidade de serviços ofertados como tratamento de esgoto, reciclagem de lixo, coleta seletiva de lixo, desmatamento, transparência das ações de combate ao desmatamento.

O Paraná deu um salto bastante significativo em alguns tópicos específicos, como na recuperação de áreas degradadas, em que avançou oito posições, com investimentos em parques e reflorestamento; em serviços urbanos (+5 colocações); eficiência da máquina pública - índice de perdas na distribuição de água (+4 colocações); reciclagem do lixo (+2 colocações); e emissões de CO² (+1 colocação). Em todos os casos, o Estado se encontra no top 10 do País.

O bom desempenho paranaense em nível nacional tem como pilar a política ambiental com foco no desenvolvimento sustentável. Entre os eixos principais da metodologia está o rigor no combate ao desmatamento ilegal. “Esse levantamento comprova o compromisso do Paraná com o meio ambiente, com preservação de suas florestas, águas, fauna e flora. Compromisso com sua terra e sua gente para que as próximas gerações tenham uma morada cada vez mais saudável e sustentável”, afirmou o secretário estadual do Desenvolvimento Sustentável, Rafael Greca.

O Ranking de Competitividade 2025 mostra o Paraná como o primeiro em transparência das ações de combate ao desmatamento, com nota máxima. O Estado alcançou também o segundo lugar geral no quesito desmatamento e o terceiro no subitem variação de desmatamento.

- **Ranking de Competitividade dos Estados aponta salto da educação pública do Paraná**

Segundo levantamento da Plataforma MapBiomass, uma iniciativa do Observatório do Clima, o Paraná conseguiu reduzir em 64,9% a supressão ilegal da Mata Atlântica no intervalo de um ano. A área desmatada no Estado passou de 1.230 hectares em 2023 para 432 hectares em 2024.

Além disso, também com base em dados do MapBiomass, 75% dos municípios do Paraná ampliaram a área de mata nativa entre 2019 e 2023 e 71% das cidades paranaenses tiveram desmatamento zero em 2024. “Avançamos em fiscalização e em tecnologia. Hoje, por exemplo, conseguimos multar sem a necessidade de ir a campo, por meio de autos de infração remotos, que nos dão mais agilidade e ampliam a capacidade de vigilância”, explicou o diretor-presidente do Instituto Água e Terra (IAT), Everton Souza.

Os serviços de destinação final do lixo, coleta seletiva e reciclagem (indicador em que o Paraná é 1º colocado), referência para o País segundo o estudo, também tiveram impacto importante no desempenho geral. Entre as ações implementadas pelo IAT estão o incentivo à união de municípios para reestruturação dos aterros sanitários e à melhoria da gestão de resíduos sólidos – a medida busca auxiliar na redução de custos das prefeituras, seja com a execução dos projetos ou a viabilização financeira para a construção de novos aterros consorciados.

- **Governadores do Sul e Sudeste divulgam Carta e reforçam compromissos ambientais**

O instituto entregou 268 caçambas para 67 municípios do Paraná, equipamentos completam o kit voltado exclusivamente para o serviço de coleta e destinação final dos resíduos gerados por atividades da construção civil – o conjunto é composto ainda por caminhões poliguindastes. O investimento foi de R\$ 21,5 milhões. “O tratamento adequado dos resíduos sólidos é uma preocupação constante do Governo do Estado”, disse Souza.

No ranking de 2025, o Paraná também teve destaque no tratamento de esgoto (nota 81,2), eficiência da máquina pública - índice de perdas na distribuição de água (83,2), serviços urbanos - oferta de serviços de manejo de resíduos sólidos executados pelas prefeituras, empresas contratadas e por outros executores (74,2) e emissões de CO² (54,7).

- **[Banco Verde: Paraná lança plataforma para investidores apoiarem projetos ambientais](#)**

RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS – O ranking leva em consideração 100 indicadores em eixos estratégicos nas áreas de infraestrutura, sustentabilidade social e ambiental, inovação, capital humano, além da segurança pública, educação, e a eficiência da máquina pública. Ele é realizado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), em parceria com a consultoria Tendências, a Gove e a Seall.

O Paraná é o [terceiro estado mais competitivo do Brasil, segundo o Ranking de Competitividade dos Estados](#), divulgado nesta quarta-feira (27), com nota 71,6. Esse é o quarto ano consecutivo dessa marca, alcançada em 2022, o que mostra consistência das políticas públicas implementadas nos últimos anos. São Paulo é o primeiro (81) e Santa Catarina o segundo (79,6).